



LIBERDADE DA MULHER DURANTE O TRABALHO DE PARTO

FREEDOM OF WOMEN DURING THE LABOR

Beatriz Pereira Alves¹, Leandro Nonato da Silva Santos², Anubes Pereira de Castro³

RESUMO- Da antiguidade aos dias atuais o processo de parturição alcançou transformações que envolvem profissionais e postura destes frente ao trabalho de parto, posições da parturiente e reflexões sobre medicalização que contribuíram para a evolução natural do trabalho de parto. Nesse contexto este estudo traz a compreensão de que movimentos e posições durante o trabalho de parto trazem influências significativas. Diante disso, tem-se como objetivo identificar, por meio de busca na literatura científica, os benefícios da movimentação e escolha de diferentes posições durante o trabalho de parto. Para tanto, desenvolveu-se uma revisão de literatura, realizada por meio de buscas nos bancos de dados MEDLINE, LILACS, BDNF e SCIELO através do portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no período de agosto de 2019. Foram selecionados artigos publicados no período de 2015 a 2019, em português, tendo como assuntos principais, a influência da movimentação e das posições adotadas durante o trabalho de parto. Percebe-se que as mulheres têm pouco acesso às informações relacionadas ao parto durante o pré-natal, desse modo, infere-se que as mesmas aceitam a posição convencional (horizontal), pré-determinada e imposta pelos profissionais no momento do parto pelo desconhecimento da evolução e dos determinantes do trabalho de parto, que inclui a escolha da posição em que deseja parir. Estudos mostram que a livre movimentação, juntamente com a prática de exercícios pélvicos e respiratórios, alivia a dor e acelera o trabalho de parto de forma natural. Além do mais, posições verticalizadas causam menos desconforto, auxiliam tanto no processo de expulsão fetal pela pressão intrauterina extra exercida naturalmente pela gravidade quanto no aumento dos diâmetros pélvicos maternos, gerando menos traumatismos vaginais ou perineais no período de expulsão. Evidencia-se a necessidade de reformulação na assistência pré-natal de forma que o programa possa capacitar as gestantes sobre os métodos não farmacológicos para alívio da dor, incluindo exercícios pélvicos, utilização de instrumentos como a bola suíça, a escada de Ling e o rebozo, além da escolha informada das posições que podem ser adotadas no período expulsivo do parto, e seus benefícios, incentivando seu protagonismo e autonomia durante o trabalho de parto.

Palavras-chave: Saúde da Mulher. Parto Humanizado. Humanização da Assistência. Parto Normal.

ABSTRACT- From antiquity to the present day, the parturition process has reached transformations that involve professionals and their attitude towards labor, parturient positions and reflections on medicalization that contributed to the natural evolution of labor. In this context, this study brings the understanding that movements and positions during labor bring significant influences. Therefore, the objective is to identify, through a search in the scientific literature, the benefits of movement and the choice of different

¹Graduanda de Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Membro do Grupo de Pesquisa Violência e Saúde UFCG/CNPq. E-mail: pbia012@gmail.com.

² Enfermeiro pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Especialista em Saúde da Família pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB. Membro do grupo de pesquisa Violência e Saúde – UFCG/CNPq. Email: leandrononato92@gmail.com.

³Docente da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Líder do Grupo de Pesquisa Violência e Saúde UFCG/CNPq. E-mail: anubescastro@gmail.com.

positions during labor. To this end, a literature review was carried out, carried out by searching the MEDLINE, LILACS, BDENF and SCIELO databases through the Virtual Health Library (VHL) portal in the period of August 2019. Articles published in the period from 2015 to 2019, in Portuguese, having as main subjects, the influence of movement and positions adopted during labor. It is noticed that women have little access to information related to childbirth during prenatal care, thus, it is inferred that they accept the conventional (horizontal) position, predetermined and imposed by professionals at the time of delivery due to lack of knowledge the evolution and determinants of labor, which includes choosing the position in which you wish to deliver. Studies show that free movement, together with the practice of pelvic and breathing exercises, relieves pain and accelerates labor in a natural way. Furthermore, upright positions cause less discomfort, assist both in the process of fetal expulsion due to the extra intrauterine pressure naturally exerted by gravity and in the increase in maternal pelvic diameters, generating less vaginal or perineal trauma during the expulsion period. There is a need for reformulation of prenatal care so that the program can train pregnant women on non-pharmacological methods for pain relief, including pelvic exercises, use of instruments such as the Swiss ball, Ling's ladder and tease , in addition to the informed choice of positions that can be adopted in the expulsive period of childbirth, and their benefits, encouraging their protagonism and autonomy during labor.

Keywords: Women's Health. Humanizing Delivery. Humanization of Assistance. Natural Childbirth